

RISCO PARA TRANSTORNO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO COM IMAGEM CORPORAL NA TRIÁDE DA MULHER ATLETA EM ESPORTES ESTÉTICOS

Beatriz Pardal De Matos (beatriz.pardal@estudante.ufjf.br)

Natália Christinne Ferreira De Oliveira (natalia.fdo@hotmail.com)

Júlia Loth Costa (julia.lothc@gmail.com)

Anna Flávia De Lima E Silva (annaflavialimajf@gmail.com)

Larissa Cristina Ramos Pereira (larissaramosef@gmail.com)

Marcela Gemeliano Valverde (marcelagvalverde@gmail.com)

Clara Mockdece Neves (claramockdece.neves@ufjf.br)

A Tríade da Mulher Atleta (TMA) é um termo estabelecido para descrever as manifestações clínicas nos aspectos função menstrual, densidade mineral óssea e disponibilidade energética. Objetiva-se estudar associações entre a TMA e características da prática esportiva e explorar a relação entre a insatisfação com imagem corporal, risco para transtorno alimentar e a TMA nas praticantes de esportes estéticos conforme os níveis competitivos elite e não-elite. Estudo transversal quantitativo com 186 participantes: 54 praticantes de nível competitivo elite (29,0%), média de idade 16,87 anos (DP=4,51) e 132 praticantes não-elite (71,0%), média de idade 16,68 anos (DP=5,32). Foram aplicados o questionário sociodemográfico, LEAF-Q, EAT-26, BSQ-8, SATAQ-4R e EICCE. As análises estatísticas para comparação, correlação de Spearman e regressão logística foram feitas. A classificação do LEAF-Q teve

associação com as variáveis Prática de outro exercício [$\chi^2(1)=9,746$; $p=0,002$], Competição nos últimos 12 meses [$\chi^2(1)=9,036$; $p=0,003$], Nível competitivo [$\chi^2(1)=5,662$; $p=0,017$] e Premiação nos últimos 12 meses [$\chi^2(3)=16,223$; $p=0,001$]. Dentre o nível competitivo elite, o LEAF-Q apresentou correlação positiva e moderada com a pontuação do BSQ-8 ($r=0,310$) e com o EAT-26 ($r=0,357$) e dentre o nível não-elite, o LEAF-Q apresentou associação positiva e fraca com o EAT-26 ($r=0,264$). Foram realizadas duas regressões logísticas binárias backward, uma para cada grupo de acordo com nível competitivo. No grupo elite, o modelo que contém a pontuação do BSQ-8 foi significativo (OR=1,074; IC95%=1,005-1,148). No grupo não-elite, a pontuação do EAT-26 fez parte do modelo significativo (OR=1,042; IC95%=1,008-1,077). O risco de TMA em atletas de elite pode estar relacionado à pressão estética e à demanda energética elevada. O risco para desenvolvimento de transtorno alimentar e a insatisfação com a imagem corporal apresentaram associação, na amostra investigada, com a tríade da mulher atleta em adolescentes e adultas do sexo feminino praticantes de esportes estéticos.

Palavras-chave: esportes; imagem corporal; síndrome da tríade da mulher atleta; transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos.